



VERTICALIZAÇÃO

Em São Caetano a vida sobe

Nossa cidade hoje vive uma séria equação. Como combinar os altos índices de desenvolvimento humano (IDH) de que nossa cidade hoje desfruta, contra a verticalização absurda e criminosa a que nosso município foi submetido nos últimos vinte anos e até um pouco mais.

Nova lei

Em outubro de 2010 São Caetano aprovou a lei do zoneamento (4994) criada para limitar a densidade demográfica por meio de redução do potencial de construção para menos da metade do permitido. Até o ano passado era possível construir até sete vezes a área do terreno. Agora o limite é três. Com a outorga onerosa que permite a ampliação do índice construtivo desde que haja contrapartida financeira, pode-se chegar até a quatro vezes. Para efeito de comparação a média dos municípios paulistas é de duas vezes.

O Estrago já foi feito

Os danos em termos de qualidade de vida e agressão ambiental já podem ser sentidos. O excesso de torres existentes e em construção se faz sentir no nosso dia a dia. O sistema de coleta e tratamento de esgoto encontra-se no limite, assim como a rede municipal de saúde e educação. Além disso, quando passamos em frente à construção de uma nova torre vemos o desrespeito flagrante das empreiteiras às mais básicas normas ambientais, pois são caminhões e caçambas usando as ruas como se fossem suas, impedindo o trânsito local e causando transtornos à população.

Igual às antigas novelas

Em nome do tal progresso não podemos permitir que tenhamos que olhar a cidade para cima, imitando o nome de antigas novelas, como: Espigão e Selva de Pedra. Hoje, o que se vê são arranha céus, lado a lado, onde as pessoas não tem mais como apreciar o sol ou ter privacidade.

Os especuladores

Esses ficam contentes em ver que o valor do metro quadrado em alguns bairros da cidade está na faixa dos R\$ 4.100,00, pois eles não têm nenhuma preocupação com impacto ambiental, saúde, educação, mobilidade urbana, saneamento básico, muito menos se preocupam com o (em saber que) tipo de cidade que estamos deixando para nossos filhos e netos. Os tubarões da construção só querem saber de dinheiro e lucros e parece que encontraram bons parceiros na atual administração pública municipal. Outro elemento muito importante é que essa verticalização trouxe consigo a elitização da cidade, com a expulsão dos trabalhadores e a substituição por essa classe média alta que está tomando o lugar que um dia já foi daqueles que construíram a grandeza da cidade.

“Não à continuidade da verticalização desenfreada!”